

Diário do Olimpo

Carradas de Razão de A. Francis - N.º 1 - Ano I - Suplemento Especial Saudável do Jornal "O Patológico"

"Eu estaria tentado a resumir o mal da nossa educação dizendo que a maior infelicidade que os jovens conhecem é a de não ter que conviver senão com professores, quando desejam viver ao lado de mestres."

Paul-Eugène Charbonneau,
Educador.

Máriossauro

Cantina do Máriossauro - o enrolado é você! O monopólio continua mantendo a Comunidade Hospitalar na idade da carne crua, ou, o que é pior, podre. E cobrando os olhos da cara! Merece uma lanterna na popa.

Cidadania

Enquanto isso, num lance de extremado desrespeito à cidadania e à Lei, por ordem do Super-Psicopata, as valises dos estudantes e funcionários serão revistadas à saída do hospital. Não podem fazer isso, pois não têm poder de Polícia, e não há razão justificável. Deveriam resolver o problema dos roubos no nível dos setores em que eles acontecem, ou será que há chefias coniventes com a prática latrocida?

Para expor a comunidade hospitalar a esse crime-constrangimento, estão contratando uma empresa privada especializada em segurança. Segurança, no Brasil, são neandertais armados e despreparados, muitos deles com extensa ficha policial. Essas empresas são chefiadas, muitas vezes, por ex-policiais truculentos, verdadeiros assassinos, a turma do "deixa por baixo" ou "deixa por cima" (sumir com ou deixar o corpo ser encontrado, no jargão da "segurança especializada").

Vejamos algumas reações à notícia:

- "Eu acho que isso é uma vocação [do superintendente] para guarda do Mappin." - J., advogado.

- "Acho que [o superintendente do HC] tem que ser muito macho pra olhar minha bolsa." - RPJ, 6.º ano de Medicina.

DO: - E ele é?

RPJ: - Não sei, vamos ver...

- "Me neguei porque tenho revistas homossexuais de cunho sodomista [em minha valise]." - PC, 5.º ano de Medicina. Este aluno ficou intrigado com o texto do aviso da superintendência, que advertia os alunos a não "portar sacolas que não tenham a ver com a sua atividade". PC pergunta: "Atividade do indivíduo, atividade da sacola, ou atividade da sugestão realizada?"

O aluno Renato (pseudônimo), do 5.º ano, foi abordado na portaria do hospital:

DO: - Você foi revistado?

R: - Eu não permiti que revistassem a minha mala. Ninguém pegou na minha mala.

DO: - A sua mala era grande?

R: - Não, era uma mala pequenininha, até. É difícil admitir.

O aluno em voga portava uma pequena mala de aproximadamente 30 x 20 x 12 cm, convencional, semelhante às usadas por muitos médicos.

Moscas & Melda

Enquanto isso, na Universidade de Ponta, onde o reitor é médico (sic), os cestos de lixo ao lado das privadas continuam descobertos, para deleite de milhões de moscas e a transmissão de bilhões de bactérias.

Dinheiro Público

Na onda da economia com a Educação, proponho ao governo o fechamento das Unidades de Ensino improdutivas, que não dão retorno à sociedade. Começemos pelo IFCH, antro de sacripantas, viciados, boiolas, mulheres que não se depilam, além de outros desviantes sociais. Depois, feche-se o IA, o IE e toda

essa bobagem de “Ciências Humanas”. Vejamos algumas reações de alunos da Medicina a esta proposta:

- “O que que é o IFCH, cara? A NICAMPO tem um Instituto de Filosofia e Ciências Humanas... a NICAMPO? Foda-se, pode fechar.” - RPJ, 6.o ano.

- “Eu acho bom, cara, só que tem de pegar os bicho-grilo (sic) de lá e exportar pro Chile, pra Colômbia, mandar tudo embora. Cara, o maior refugio que os Estados Unidos deixou (sic) aqui foram os hippies, além da Coca-Cola.” - Z., 6.o ano.

- “Acho difícil. Onde é que nós vamos comprar e fumar maconha agora?” - JLC, 5.o ano.

- “Cara, se fechar o IFCH, quem é que nós vamos comer?” - A., 5.o ano.

- “Eu acho ruim fechar o IFCH, eu acho que tem que diminuir o número de vagas para cinco vagas por ano. Mas ao mesmo tempo você tem que espalhar para a comunidade, para a comunidade assistir às aulas, pra ficar uma coisa mais informal. Cinco estudam, cinco se formam [por ano].” - M., 5.o ano.

DO: - Na prática já é assim, né?

M: - Já é assim, eu só estou querendo institucionalizar a bagunça, porque a bagunça tem que existir, mas tem que ser institucional.

DO: - E isso representaria uma grande economia para o Estado?

M: - Sem dúvida, e sem a perda que seria perder o IFCH, em termos de perder a alegria que representa o IFCH.

Alguém sabe pra que serve um sociólogo? Hoje, o IFCH constitui-se em fonte de prazeres alucinógenos e sexuais, além do besteiro que são as aulas.

Bolsa-Miséria

Já os alunos de Medicina estão para perder sua enorme bolsa de R\$ 150 por mês, que, aliás, está

defasada em 30% apenas desde o início do Plano Royal. É preciso gastar esse dinheiro em livros, já que a biblioteca da Femecc é mais uma piada de muito mal gosto, para alemão ver. O problema é que os jovens Eusculápios não conseguem mobilizar-se, e a liderança oficial (Centro Acadêmico) é de uma inexpressividade e ineficácia assustadora, sabotadora mesmo. Reflexo do povo que os elegeu? Eu não vi essa eleição acontecer. Perguntamos a um famoso líder comunista da NICAMPO:

DO: - Afinal de contas, estudante de Medicina é tudo bundão?

JLC: - Não tenho parâmetro técnico para avaliar.

DO: - Você ainda não fez o curso de proctologia?

JLC: - Não sei fazer inspeção estática nem dinâmica, nem palpação...

Por aí vemos o quanto o comunismo é uma ideologia alienante! O cara tem 26 anos e mal teve tempo de praticar o bom e velho **sécho**. Pode haver brasileiro que não conhece uma bunda, quando a vê?

Opinião do Povo

Fomos ao povo nas ruas e perguntamos:

- O que você acha da proposta que está rolando (na NICAMPO as coisas “rolam”, e os professores “mexem com/trabalham com”):

- Eu acho muito válido, principalmente se o dinheiro for para a FCM, onde é mais necessário pra sociedade. - C., 3.o ano.

DO: - Os alunos de Medicina salvam vidas, aliviam o sofrimento das pessoas, e os alunos do IFCH, o que é que eles fazem?

C: - Fum... eu... sinceramente não sei o que eles fazem...

Ninguém sabe o que os alunos do IFCH fazem!

Campinas por aí

- Direitos humanos no 13 de maio, respeito aos velhinhos: FHC não conhece minha avó. Na NICAMPO, o reitor intitula-se monarca hereditário, mandando imprimir em seu crachá: “[Dom] Rossé Martinis Fijo **Primeiro** [et Unicus]”. Quem não acredita, vai lá no gabinete do hómi e vê! É o *fin du monde*! Por que a Sorbonne não ficou com ele? Impossível. A França é a sociedade mais civilizada do mundo.
- Antônio Ermírio escreve uma peça de teatro para levantar o Brasil. Enquanto isso, na NICAMPO, sustentados por nós, pagadores de impostos compulsivos, “peças experimentais” me dão até medo de ir vê-las. Quem vai está arriscado a levar urina na cara, ser desrespeitado ou humilhado na platéia. Sem dizer que as peças não têm pé nem cabeça. Ah, o que a droga faz com nossas crianças!...
- Dom Martinis não tem dó das crianças: colocou a foto e as palavras do primeiro colocado no vestibular, dizendo que escolheu a NICAMPO porque ela seria muito conceituada (sic). Expos o cara ao ridículo que Martinis é.